



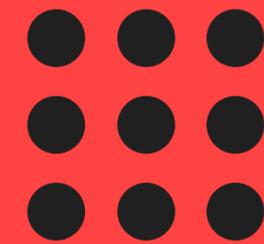
Câmara Municipal de São José
Santa Catarina

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Relatório Final da Comissão Especial de Segurança Pública
de São José.

Plano de Ação Integrado de Segurança Pública.

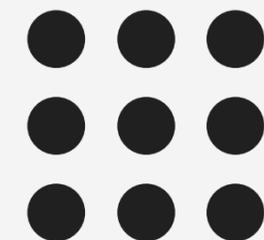
14/12/2023

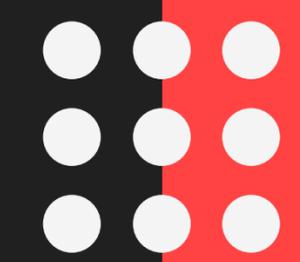




Síntese da apresentação

- 1) Síntese do Relatório Final
- 2) Plano de Ação Integrado
- 3) Etapas do Plano de Ação





A Política de Segurança de São José tem demonstrado resultados satisfatórios?



O RELATÓRIO FINAL BUSCOU ALCANÇAR ESTA RESPOSTA BEM COMO EVENTUALMENTE SUGERIR UM PLANO DE AÇÃO QUE BUSCASSE SOLUCIONAR OS PROBLEMAS LEVANTADOS

Relatório Final

INSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

Em Março de 2023 a Comissão Especial de Segurança foi instituída pela CMSJ com o intuito de analisar a situação da segurança pública da cidade e eventualmente instituir um Plano de Ação para melhoria dos indicadores

METODOLOGIA

- Diálogo com os Stakeholders;
- Relatórios Institucionais;
- Audiências Públicas;
- Consulta Pública Online;

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

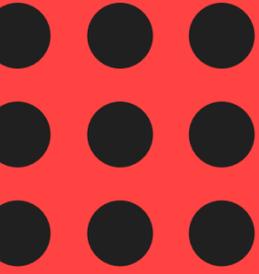
Polícia Militar; Polícia Civil; Guarda Municipal; Sec. Municipal de Saúde; Sec. Municipal de Assistência Social; Sec. Municipal de Segurança; Ministério Público

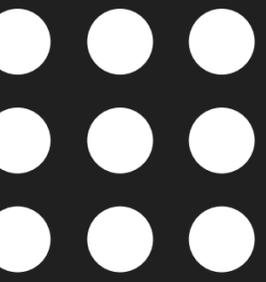
7

REUNIÕES INTERNAS DA COMISSÃO

6

VISITAS AOS STAKEHOLDERS





2

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

107

RESPOSTAS NA CONSULTA PÚBLICA



NÚMEROS

Diagnóstico

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

Após 9 meses de trabalho, a Comissão elaborou um diagnóstico profundo do cenário de insegurança enfrentado e reclamado pela população josefense.

Embora o diagnóstico completo esteja disponível no Relatório Final, tratamos de sintetizar abaixo os principais pontos encontrados:

- A percepção de segurança da população é extremamente baixa e as principais reclamações são relacionadas a pequenos delitos e uso de drogas nas ruas, quase sempre ligados à população em situação de rua;
- As forças de segurança (PMSC, PCSC, GMSJ) enfrentam desafios seríssimos relacionados a infraestrutura, recursos humanos e recursos financeiros;
- O MPSC cobra há anos melhorias no serviço de Assistência Social do município sem obter melhorias;
- A Abordagem Social em São José é insuficiente e ineficiente;
- Não há integração efetiva entre os stakeholders envolvidos

PLANO DE AÇÃO

COMO RESULTADO FINAL DO TRABALHO DA COMISSÃO, FOI
ELABORADO UM PLANO DE AÇÃO INTEGRADO A SER
PROPOSTO A TODOS OS ENVOLVIDOS ANTERIORMENTE
CITADOS



Plano de Ação Integrado

Diante do diagnóstico elaborado pela Comissão, esta propõe um Plano de Ação Integrado, envolvendo todos os stakeholders e coordenado pelo Poder Executivo Municipal através de um Comando de Ação Integrado

COMANDO DE AÇÃO INTEGRADO

O Plano de Ação Integrada não apenas reconhece a necessidade de uma resposta imediata, mas também a importância de uma abordagem unificada. Neste sentido, é de suma importância que o **comando seja exercido por apenas um órgão**, com os demais trabalhando em conjunto para que os objetivos sejam alcançados.

A **Prefeitura Municipal de São José desempenhará um papel crucial como elo integrador** entre as ações de todos os órgãos envolvidos, sejam eles municipais ou não. **Para isso, propomos a criação de um Comando de Ação Integrada de Segurança Pública.**

Este comando será responsável por **articular e coordenar as ações de todos os órgãos, garantindo que as estratégias sejam eficazes e que os recursos sejam alocados de maneira otimizada.** A sinergia entre a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Segurança Pública, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e o Ministério Público de Santa Catarina será fundamental para o sucesso do plano.

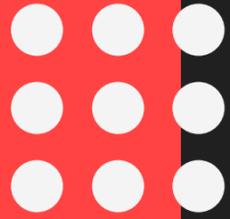
Plano de Ação Integrado

FORMALIZAÇÃO DO COMANDO

Para formalizar esse compromisso, sugerimos que todos os órgãos envolvidos, sejam eles municipais ou não, assinem uma **Carta de Compromisso e Colaboração, comprometendo-se a trabalhar de forma conjunta e eficiente para a implementação das estratégias delineadas no Plano de Ação Integrada**, o qual será coordenado por uma comissão, aqui denominada de **Comando de Ação Integrada de Segurança Pública de São José**, estabelecida pelo Poder Executivo Municipal e em concordância com o Poder Executivo Estadual.

Ao estabelecer o Comando, com a **participação de todos os órgãos envolvidos neste relatório**, o Poder Executivo deverá **estabelecer quais ações serão prioritárias e as metas operacionais de cada órgão e estratégicas do Comando como um todo, devendo publicar as ações, metas e indicadores em uma Portaria**, para que se tenha ampla publicidade.

Além disso, deverão ser estabelecidas **audiências públicas com recorrência trimestral na Câmara Municipal de São José**, para que o Comando possa demonstrar as ações executadas e o cumprimento das metas e indicadores estabelecidos.



O Plano de Ação Integrada para a Melhoria da Segurança Pública em São José é uma iniciativa que visa enfrentar os desafios complexos que afetam a segurança na cidade.

Para abordar essa questão de maneira eficaz, propomos uma série de ações que englobam a coordenação e colaboração entre os diversos órgãos envolvidos, a alocação de recursos estratégicos e o estabelecimento de medidas de curto, médio e longo prazo, os quais servirão de base para a elaboração do plano estratégico do Comando anteriormente citado.

A seguir, detalhamos as principais ações do plano:



Plano de Ação Integrado

O Plano de Ação Integrado foi concebido através de ações emergenciais, ações de curto-prazo e ações de médio e longo prazo. Cada uma das ações que serão listadas abaixo é composta por um detalhamento no Relatório Final contemplando ainda os seus objetivos, detalhamentos, etapas e resultados esperados. Nesta apresentação vamos nos limitar a apenas listar as ações:

AÇÕES EMERGENCIAIS (IMEDIATAS)

1. Força-Tarefa de Repressão ao Uso de Drogas e Atividades Ilícitas;
2. Fiscalização Rigorosa em Estabelecimentos de Ferro-Velho;
3. Força-Tarefa de Abordagem Social.

Plano de Ação Integrado

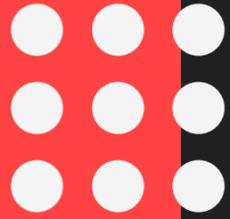
AÇÕES CURTO-PRAZO

1. Relocalização do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop);
2. Requalificação das Entradas e Praças do Bairro Campinas;
3. Campanha de Sensibilização contra a Doação de Esmolas;
4. Internação Compulsória para Usuários de Drogas em Estado de Vulnerabilidade;
5. Aprimoramento da Comunicação sobre Serviços de Assistência Social;
6. Ampliação da Rede de Vizinhos pelo WhatsApp da Polícia Militar;
7. Criação do Ambulatório de Rua.

Plano de Ação Integrado

AÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZO

1. Expansão do Sistema de Videomonitoramento;
2. Reforço do Efetivo da Polícia Militar;
3. Ampliação do Efetivo da Guarda Municipal;
4. Presença Constante da Polícia Militar nas Ruas;
5. Fortalecimento da Abordagem Social;
6. Convênio com Clínicas de Comunidades Terapêuticas;
7. Internação Involuntária de Usuários de Drogas
8. Retorno dos Moradores em Situação de Rua às Suas Cidades;
9. Melhoria da Iluminação Pública;
10. Diálogo Direto com o Poder Judiciário.



O Plano de Ação Integrada proposto representa um compromisso sólido e abrangente para enfrentar as causas estruturais da insegurança.

A criação do Comando de Ação Integrada de Segurança Pública, se assinado por todos os órgãos participantes, irá assegurar uma implementação coordenada e sustentável das iniciativas propostas.

Entendemos que a execução deste plano requer um esforço conjunto e coordenado de todos os setores da sociedade. O papel do Poder Executivo, do Legislativo, das forças de segurança, das entidades sociais e, sobretudo, da comunidade, é vital para o sucesso dessas medidas.

A construção de uma cidade mais segura e justa é uma tarefa complexa, mas, ao mesmo tempo, é um imperativo moral e social que demanda nossa atenção e comprometimento contínuos.

